



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

PIBID BIOLOGIA: nos passos da educação ambiental.

Nathalia S. SILVA¹; Raíssa B.V. SILVA²; Flávio O. SANTOS³; Edmilson A. BARREIRO⁴; Daniel W.P. ABREU⁵; Gilberto S. LEMOS⁶; Alexandra M. O. CRUZ⁷; Carolina M. MOREIRA⁷. Clair POIATTI⁸

RESUMO

As metodologias ativas vêm como aliadas do ensino, tornando-o prazeroso e mais efetivo. Esta atividade foi realizada pelo grupo de alunos do PIBID Biologia de Poços de Caldas e teve como objetivo levar a educação ambiental aos estudantes de uma escola pública de maneira a desenvolver algumas habilidades, bem como fomentar outras, trazendo algumas concepções importantes como reciclagem, higiene mental e afetividade, além do trabalho em grupo que também foi estimulado. A caminhada ocorreu em uma manhã, onde os alunos, após a separação dos grupos segundo as cores da reciclagem, foram guiados ao caminho de um parque ecológico próximo à escola. Ao longo do trajeto, os recicláveis encontrados no ambiente foram recolhidos e separados pelos participantes. Na chegada ao parque, após um diálogo entre os tutores do PIBID e os alunos, o cuidado ambiental foi unificado à questão do cuidado mental, onde os educandos tiveram a oportunidade de realizar um alongamento e demonstrar o afeto para com o colega através de abraços propostos pelos tutores do PIBID. Ao final, a água do IF foi o ponto de encontro para o fechamento da atividade.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino; Docência.

1. INTRODUÇÃO

As metodologias ativas são hoje, grandes protagonistas e aliadas dos educadores para que o ensino seja real, efetivo e integrador. Para Borges e Alencar (2014), “dentro deste mundo de troca de experiências e cultura, o docente e seus recursos didáticos terão grande importância para o aprendizado crítico-reflexivo do estudante” e, pensando no desenvolvimento de habilidades que devem ser estimuladas pelos docentes, as metodologias ativas vêm como aliadas a completar uma construção de pontes entre o ensino e o aluno como protagonista principal do seu aprendizado. Segundo a revista virtual Nova Escola, desde projetos até resolução de problemas propostos, o método de ensino ativo se mostra eficaz na construção da autonomia, do senso crítico e da responsabilidade, bem como no incentivo ao trabalho em grupo e na estruturação da autoconfiança. Além disso, coloca o aluno em posição de personagem principal, contrariando as metodologias

¹ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: nathsette7@gmail.com

² Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: bayker1@live.com

³ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: flaviooliveirasantos@hotmail.com

⁴ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: edmil.a.b.son@gmail.com

⁵ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: daniel.paulino@gmail.com

⁶ Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: gilberto-silva43@hotmail.com

⁷ Orientadoras e Coordenadoras de área PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: carolina.moreira@ifsuldeminas.edu.br; alexandra.cruz@ifsuldeminas.edu.br

⁸ Supervisora PIBID/CAPES, Escola Municipal Professor Arino Ferreira Pinto. E-mail: clairpioatti@gmail.com

ultrapassadas que colocam em foco o professor.

Com o objetivo de proporcionar ao aluno a construção do conhecimento de maneira dinâmica, lúdica e divertida e, ao mesmo tempo, mais eficiente e absoluta com foco na educação ambiental, o grupo do PIBID Biologia realizou uma atividade evidenciando o Dia do Meio Ambiente. Foi enfatizado o cuidado com meio ambiente no qual o educando está inserido, além disso promoveu-se momentos de higiene mental e o bem estar social, estimulando o afeto entre os colegas, alunos e professores.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A atividade de conscientização ambiental teve como foco alunos da escola CAIC - Escola Municipal Professor Arino Ferreira Pinto de Poços de Caldas - MG contemplando turmas de 6º ao 8º ano. O intuito foi conscientizar os estudantes a respeito das problemáticas quanto ao uso indiscriminado de materiais que estão no nosso cotidiano, ocasionando danos irreversíveis ao meio ambiente. Além disso, levar à reflexão das possíveis soluções para otimização do uso e descarte correto deste material através de uma aula prática, a qual tornou possível a participação ativa dos estudantes para melhor entendimento e fixação do tema escolhido.

Os materiais utilizados foram:

- Tintas guache das cores - amarelo, vermelho, azul e verde
- Pincéis
- Sacos de lixo: tamanho grande
- Caixa de som e microfone

Primeiramente, os pibidianos organizaram os alunos em filas, onde todos os estudantes das diferentes turmas foram organizados de forma aleatória. Em seguida, cada instrutor ficou responsável por identificar os alunos com as cores que representam os materiais recicláveis, representados por: grupo 1: papel – cor azul, grupo 2: vidro – cor vermelho, grupo 3: Vidro – cor verde e grupo 4: Metal – cor amarelo, definindo assim a cor de cada equipe. Alunos, pibidianos e professores saíram da escola juntos e percorreram uma pequena estrada até chegarem ao seu destino, o Parque Ecológico Municipal da zona sul de Poços de Caldas. Durante a caminhada, cada equipe coletou materiais recicláveis respectivos as cores determinadas, que foram separados em sacos de lixo.

No parque os alunos fizeram uma grande roda, onde deram as mãos e tiveram um momento de comemoração pelo dia do Meio Ambiente. Foram respondidas questões elaboradas pelos alunos sobre a preservação do meio que vivemos, poluição, reciclagem, tratamento da água e efeito estufa. Após este momento de conscientização, todos participaram de uma aula de alongamento, e ao concluir, puderam se abraçar e compartilhar suas experiências de vida relacionadas a coleta seletiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta de uma aula dinâmica e prática no parque foi muito bem aceita pelos alunos. Todos os envolvidos na atividade participaram de uma forma ativa e nos mostraram que, mesmo com algumas dúvidas, podem participar ativamente na manutenção do meio ambiente em que vivem.

Utilizar as próprias dúvidas dos alunos como norteador de uma atividade mostrou-se de fundamental importância no desenvolvimento da atividade de no processo de ensino aprendizagem, pois assim, cria-se oportunidades para inserir outros temas que não haviam sido discutidos pelo professor em de sala de aula.

4. CONCLUSÕES

De acordo com a lei nº9.795, de 27 de abril de 1999, a educação ambiental deve ser aplicada de forma contínua na educação nacional, independente dos níveis do processo de ensino. A relação entre a Biologia e Educação Ambiental nas escolas aborda problemas reais não só ecológicos, mas também morais, éticos, sociais e econômicos. Tem o propósito de desenvolver desde a base escolar uma ampliação dos conhecimentos ecológicos, mostrando uma reflexão social que também pode interferir no nosso modo de viver.

Como futuros licenciados em Biologia e Ciências, devemos ter como prioridade a evolução do aluno em sala de aula, onde a participação e o conhecimento devem ser instigados de forma dinâmica, promovendo as pontes até o entendimento e o interesse ativamente, propondo experiências, trabalhos em grupo, conscientização sobre problemas diários, jogos didáticos, rodas de conversa, aulas práticas, dentre outras atividades.

Contudo, a aplicação prática a esses alunos pode criar uma mudança no comportamento em relação a percepção do seu próprio ecossistema, com a finalidade de sensibilizar os envolvidos. Considerando a correlação entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, focando a sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pelo apoio financeiro e institucional que viabilizou a realização da atividade aqui relatada.

REFERÊNCIAS

BORGES, Tiago Silva. ALENCAR, Gidélia. **Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do Ensino Superior**. Agosto de 2014. Disponível em:

https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf

Acesso em: 19 de julho 2019.

GAROFALO, Débora. **Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado**. Revista Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>. Acesso em: 17 de julho 2019.

SCHMITZ, E. X. S.. **Sala de aula invertida**. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede. 2016.